

Mercados

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	324	1,9%	-6,0%	-6,0%
PSI 20	4.690	1,5%	-11,7%	-11,7%
IBEX 35	8.885	2,1%	-6,9%	-6,9%
CAC 40	4.466	2,0%	-3,7%	-3,7%
DAX 30	10.257	1,8%	-4,5%	-4,5%
FTSE 100	6.338	1,2%	1,5%	-2,9%
Dow Jones	18.011	1,3%	3,4%	-2,2%
S&P 500	2.113	1,3%	3,4%	-2,1%
Nasdaq	4.910	1,6%	-1,9%	-7,2%
Russell	1.172	2,0%	3,2%	-2,3%
NIKKEI 225*	14.952	-7,9%	-21,4%	-16,3%
MSCI EM	835	0,7%	5,2%	-0,4%

*Fecho de hoje

Petróleo(WTI)	50,1	2,0%	35,3%	28,1%
CRB	193,5	0,9%	9,9%	4,0%
EURO/USD	1,135	0,4%	4,5%	-
Eur 3m Dep*	-0,260	-1,0	-17,5	-
OT 10Y*	3,090	-5,7	57,4	-
Bund 10Y*	0,093	3,2	-53,6	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Reino Unido vota a favor da saída da União Europeia

É uma manhã negra para as bolsas europeias perante os resultados finais do referendo no Reino Unido que deram a vitória à saída da União Europeia. A Libra está em forte depreciação face a divisas como o Euro e o Dólar e o setor da Banca está a ser muito castigado, com o Lloyds banking, o Bank of Ireland, o Barclays e o Santander (com exposição direta significativa ao Reino Unido) a tombarem quase 20% e mesmo os alemães Commerzbank e Deutsche Bank a descerem mais de 10% e com o BCP a ser arrastado pelo movimento exterior e o BPI veio abaixo do preço da OPA. Para já, alguma prudência, até porque no próximo domingo há eleições legislativas em Espanha, numa segunda tentativa de formação de Governo.

Fecho dos Mercados

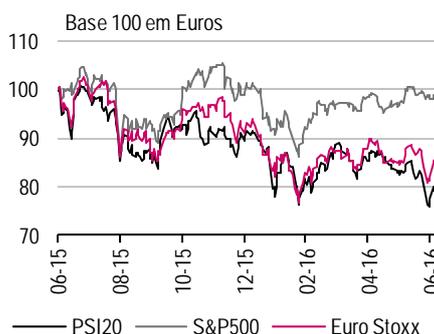
	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
+ Navigator Co Sa/	3,7%	Ubi Banca Spa 9,9%	Micron Tech 10,5%
+ Banco Com Port-R	3,5%	Unipol Gruppo Fi 7,7%	Transocean Ltd 5,5%
Semapa	2,8%	Banca Pop Emilia 7,7%	Western Digital 5,1%
Caixa Econ Monte	0,0%	Veolia Environne -1,9%	Southwest Air -1,7%
- Pharol Sgps Sa	0,0%	Edf -4,3%	Red Hat Inc -1,7%
Mota Engil Sgps	-1,2%	Opap Sa -5,7%	Scripps Net-CI A -1,9%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	46,84	1,3%	-12,0%
IBEX35	88,83	1,9%	-7,1%
FTSE100 (2)	63,27	0,7%	1,2%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Europa

Valorização do Ouro anima empresas do setor de metais preciosos

A.P. Moeler-Maersk substitui CEO e pode separar operações

EUA

Bed Bath & Beyond: fracos resultados, receitas e margem no 1º trimestre fiscal

Red Hat corta previsões anuais e necessita de melhorar margem operacional

Accenture reviu em alta projeções anuais

GE vende unidade francesa à Cerberus

Intuit adicionada à Conviction Buy List do Goldman Sachs

Home Depot recebe recomendação de compra do Nomura

Twilio estreia-se em bolsa

Indicadores

IPP em Espanha registou uma quebra homóloga de 5,5% em maio

Confiança empresarial na Alemanha sobe, possivelmente estaria à espera de Breinain

Brexit

Reino Unido vota a favor de saída da União Europeia e arrasa bolsas europeias

Primeiro-ministro britânico, David Cameron, revela intenção de demissão

Bancos Centrais trabalham em conjunto para atenuar efeitos de Brexit

Libra em forte depreciação com Brexit

Brexit com impacto distinto em alguns setores

Ramiro Loureiro
Analista de Mercados
Millennium investment banking

Fecho dos Mercados

Europa. Ontem, os investidores mostraram-se bastante otimistas num dia em que 46 milhões de britânicos votaram o tão aguardado referendo sobre a saída do Reino Unido da União Europeia. No seio da Zona Euro, os indicadores de atividade medidos pela Markit sinalizaram dois caminhos distintos, com uma aceleração surpreendente da atividade industrial e um abrandamento maior que o esperado do setor terciário no mês de junho. No seu cômputo e tendo em conta o peso que o setor terciário tem na economia europeia, o mercado acabou por reagir bem na expectativa de uma posição mais interventiva por parte do BCE. Em termos empresariais, destacamos nesta edição de fecho a substituição do CEO da A.P. Moeler-Maersk, que admite separar operações. O índice Stoxx 600 avançou 1,5% (346,34), o DAX ganhou 1,8% (10257,03), o CAC subiu 2% (4465,9), o FTSE acumulou 1,2% (6338,10) e o IBEX valorizou 2,1% (8885,3). Todos os setores encerraram em terreno positivo, com as maiores valorizações a serem Bancário (+2,69%), Recursos Naturais (+2,51%) e Automóvel (+2,49%).

Portugal. O PSI20 subiu 1,5% para os 4689,96 pontos, com 15 títulos em alta. O volume foi normal, transacionando-se 533,5 milhões de ações. Pela positiva destacou-se a Navigator Company, a subir 3,7% para os € 2,779, liderando os ganhos percentuais, seguida do BCP (+3,5% para os € 0,0205) e da Semapa (+2,8% para os € 10,75). A Mota Engil foi a única a terminar em terreno negativo (-1,2% para os € 1,69).

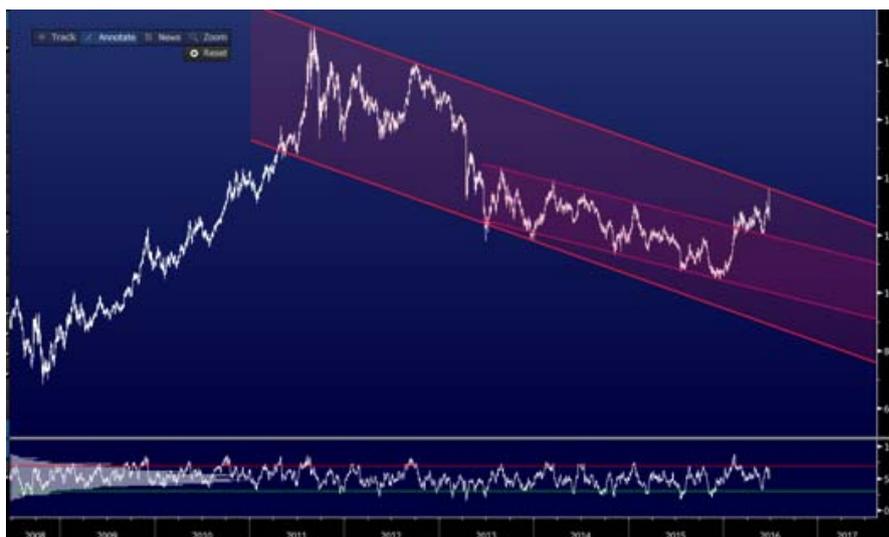
EUA. Dow Jones +1,3% (18011,07), S&P 500 +1,3% (2113,32), Nasdaq 100 +1,4% (4467,481). Os setores que encerraram mais positivos foram Energy (+1,06%) e Telecom Services (+0,71%), a passo que Materials (-0,3%) e Health Care (-0,28%) foram os mais negativos. O volume da NYSE situou-se nos 795 milhões, 11% abaixo da média dos últimos três meses (896 milhões). Os ganhos ultrapassaram as perdas 10,3 vezes.

Ásia (hoje): Nikkei (-7,9%); Hang Seng (-2,9%); Shangai Comp (-1,3%)

Europa

Valorização do Ouro anima empresas do setor de metais preciosos

O Ouro é tido como um ativo refúgio em momentos mais conturbados de mercado e, por essa razão, está a valorizar mais de 5% na manhã desta sexta-feira, 24 de junho. Este movimento está a impulsionar empresas de extração de metais preciosos como a Fresnillo e a Randgold. A cotação do ouro subiu para máximos diários desde setembro de 2008 e a cotação da prata para máximos diários desde dezembro de 2014.



Evolução diária do Ouro mostra movimento de subida na sessão de hoje

A.P. Moeller-Maersk substituiu CEO e pode separar operações

A A.P. Moeller-Maersk A/S substituiu o seu CEO, numa altura em que o proprietário da maior companhia de navegação do mundo explora uma série de "opções estratégicas" que podem incluir a divisão (split) de operações. A Maersk nomeou Soren Skou, 51, como seu novo CEO, para substituir Nils Smedegaard Andersen, 57, a partir de 1 de julho.

**cap – capitalização bolsista*

EUA

Bed Bath & Beyond: fracos resultados, receitas e margem no 1º trimestre fiscal

A Bed Bath & Beyond apresentou números decepcionantes relativos ao 1º trimestre fiscal. Os resultados caíram para os \$0,80 por ação, falhando os \$0,86 projetados pelos analistas. As receitas desceram para \$2,74 ficando aquém dos \$2,78 mil milhões aguardados. As vendas comparáveis nos EUA diminuíram 0,5%, quando os analistas anteviam um aumento de 0,7%. A retalhista está a enfrentar crescente concorrência de rivais como a Amazon.com, para além do menor fluxo de gente em muitos centros comerciais. Para expandir suas ofertas online, a Bed Bath & Beyond comprou recentemente o site de *e-commerce* One Kings Lane, trazendo produtos de decoração de lar e novos clientes, mas esta aquisição não foi consolidada nas contas do 1º trimestre fiscal, que encerrou a 28 de maio. Os esforços no crescimento online têm sido insuficientes para anular o arrefecimento das vendas. A política de preços, de forma a atrair mais clientes, e a concorrência têm levado a um esmagamento na margem bruta, que no último trimestre se situou nos 37,38%, aquém dos 37,49% estimados e dos 38,13% em período homólogo. A empresa reiterou o *guidance* anual, prevendo resultados entre \$4,50 e \$5,00 por ação.

Red Hat corta previsões anuais e necessita de melhorar margem operacional

A Red Hat divulgou resultados relativos ao 1º trimestre fiscal em linha com o estimado pelo mercado, com o EPS ajustado a situar-se nos \$0,50. As receitas totais (a câmbio constante) cresceram 18% em termos homólogos para os \$567,9 milhões, superando os \$562,7 milhões esperados pelos analistas, com a faturação a crescer 16% como esperado face ao período homólogo. As receitas de subscrição subiram 18% para \$502 milhões (representando 88% do total de receitas) e os pagamentos diferidos (um barómetro de futuras receitas) subiram 18% para \$1,69 mil milhões. A empresa aprovou um novo plano de compra de ações próprias no valor de \$1.000 milhões, substituindo o anterior que ainda tem \$171 milhões disponíveis. Para o atual trimestre, a maior fornecedora do sistema operativo Linux antecipa que as receitas totalizem entre \$587 milhões e \$593 milhões e um EPS ajustado de cerca de \$0,54 (estimativas de \$588,7 milhões e \$0,55, respetivamente). Em termos anuais, as previsões de EPS ajustado foram revistas em baixa para entre \$2,19 a \$2,23, dos anteriores \$2,22 - \$2,26, ligeiramente abaixo da atual estimativa dos analistas (\$2,24), reiterando que as receitas deverão situar-se entre os 2,38 e 2,42 mil milhões de dólares (analistas estimam \$2,40 mil milhões). Adicionalmente, a Red Hat anunciou a aquisição da 3Scale, uma empresa de desenvolvimento de *software*. O negócio deverá estar concluído em junho. A Red Hat vem tentando revitalizar a sua margem operacional através da aposta no *cloud*, mas no último trimestre ainda mostrou alguma pressão, ao situar-se nos 13,27% (vs. 14,75% em período homólogo), algo que os analistas esperam que consiga obter nos próximos trimestres.

Accenture reviu em alta projeções anuais

A Accenture reviu em alta as suas projeções anuais, após apresentar resultados relativos ao 3º trimestre fiscal. A consultora de tecnologia antecipa agora um EPS ajustado anual entre os \$5,29 e os \$5,33 (vs. previsão anterior \$5,21 - \$5,32), com os analistas estimarem \$5,35, esperando que as receitas cresçam entre 9,5% e 10,5%, acima do que antecipava anteriormente (8% - 10%). Para o atual trimestre, as receitas deverão totalizar entre 8,25 e 8,50 mil milhões de dólares, com o mercado a prever 8,35 mil milhões de dólares. No 3º trimestre fiscal, a empresa registou um resultado líquido de \$1,31 por ação, em linha com o esperado pelos analistas, com as receitas a crescerem 8,5% em termos homólogos para os \$8,43 mil milhões, superando os \$8,29 mil milhões aguardados. As encomendas no trimestre totalizaram \$9,1 mil milhões, o que representa uma queda homóloga de 2%. As encomendas de consultadoria totalizaram \$4,9 mil milhões e as de *outsourcing* \$4,2 mil milhões, que representam respetivamente 54% e 46% do total das encomendas. No trimestre, a Accenture adquiriu 4,3 milhões de ações próprias, tendo ainda sob autorização \$5,9 mil milhões para o efeito. O CEO Pierre Nanterme avançou que a expansão da margem operacional que aumentou 10 pontos base para os 15,5% face a igual período em 2015 originou um forte *free cash flow*, permitindo distribuir \$1,2 mil milhões em cash aos acionistas.

GE vende unidade francesa à Cerberus

A General Electric chegou a acordo para a venda da sua unidade crédito ao consumo francesa ao fundo norte-americano Cerberus. A venda exclui a carteira de crédito imobiliário privilegiada avaliada de cerca de \$2 mil milhões, que está a ser alienada em separado. O negócio aguarda aprovação regulatória e deverá estar concluído no 4º trimestre.

Intuit adicionada à Conviction Buy List do Goldman Sachs

O Goldman Sachs adicionou a Intuit à sua *Conviction Buy List*, atribuindo à tecnológica especializada em *software* para pequenas e médias empresas uma recomendação de compra e elevando o preço-alvo de \$117 para \$123 por ação.

Home Depot recebe recomendação de compra do Nomura

O Nomura reviu em alta a Home Depot, atribuindo aos títulos da retalhista de produtos para o lar uma recomendação de compra (anterior era neutral) e um preço-alvo de \$155. A analista justifica a decisão

com o ganho de quota de mercado, vantagens competitivas, sólidos operacionais recorrentes e forte gestão de topo.

Twilio estreia-se em bolsa

As ações da Twilio, fabricante de aplicações móveis e *web* apoiados pela Bessemer Venture Partners, levantou \$150 milhões na sua oferta pública inicial (IPO na sigla em inglês). A empresa sediada em San Francisco emitiu 10 milhões de ações Classe A a \$15 cada, acima do intervalo indicativo \$12-\$14. As ações estão listadas na New York Stock Exchange sob o símbolo TWLO. Ao preço de IPO, a Twilio tem um valor de mercado a rondar os \$1,23 mil milhões. A Twilio tinha mais de 28.000 clientes ativos no final de março, incluindo a Box Inc e a cadeia Nordstrom. O Goldman Sachs e o JPMorgan Chase lideraram a operação.

Indicadores

O **Índice de Preços no Produtor em Espanha** registou uma quebra homóloga de 5,5% em maio, mantendo a trajetória descendente dos últimos dois anos. Em termos sequenciais, verificou-se um aumento de 0,8%, quando no mês de abril tinha caído 0,1%.

Confiança empresarial na Alemanha sobe, possivelmente estaria à espera de um Breinain

O indicador alemão IFO mostrou uma melhoria inesperada do sentimento empresarial em junho, ao passar de 107,8 (revisado em alta dos 107,7) para 108,7, quando se esperava uma degradação. Este é o nível mais alto desde dezembro. Na análise que os participantes na economia fazem da Situação Atual, o registo também subiu de forma inesperada, dos 114,2 para os 114,5, quando o mercado aguardava também uma descida para os 114. Também as Expectativas para os próximos seis meses subiram, com o registo a passar de 101,7 para 103,1 (mercado aguardava descida para 101,2). De realçar que a indústria alemã tem no Reino Unido um importante mercado de exportações, mas certamente este inquérito foi realizado antes de ser conhecido o resultado da votação sobre o Brexit, a certamente atribuiria maior probabilidade de voto na permanência, pois as sondagens assim o indicavam.

De acordo com o valor preliminar do indicador PMI Indústria, medido pela Markit, a **atividade transformadora nos EUA terá acelerado surpreendentemente em junho**. O valor de leitura subiu de 50,7 para 51,4, excedendo os 50,9 estimados.

As **vendas de casas novas** nos EUA tiveram uma descida sequencial de 6% em maio, menos acentuada que o previsto (queda de 9,5%), mas que se deve a uma revisão em baixa da base de abril, mês onde terá havido um crescimento de 12,3% (anteriormente tinha-se apontado 16,6%).

Os **Pedidos de Subsídio de Desemprego** nos EUA caíram mais que o esperado na semana passada, registando 259 mil solicitações (vs. 277 mil na semana antecedente), quando o mercado antecipava já uma descida para os 270 mil, sendo a maior queda desde a primeira semana de fevereiro.

Brexit**Reino Unido vota a favor de saída da União Europeia e arrasa bolsas europeias**

Contra todas as expectativas, os dados oficiais apontam para que o Reino Unido abandone a União Europeia. O referendo levado ontem a cabo e que terá registado uma taxa de participação de 72%, deu 51,9% de votos favoráveis ao Brexit* (mais de 17,4 milhões de pessoas votaram pela saída do Reino Unido da UE) enquanto 48,1% dos votantes (16,1 milhões) se mostraram favoráveis à permanência. Os dados de fontes internacionais mostram que os mais favoráveis à saída foram Inglaterra (53,2% de votos a favor) e país de Gales (51,7%). Do lado dos que maioritariamente queriam ficar estão Escócia (62% votou num Bremain) e Irlanda do Norte (55,7% defenderam a permanência). É um resultado que promete dar que falar, não só na Europa como no reino Unido, perante a divisão de opiniões entre os seus membros.

Primeiro-ministro britânico, David Cameron, revela intenção de demissão

Em consequência dos resultados da votação do referendo do Brexit, o primeiro-ministro britânico, David Cameron, revelou a intenção de se demitir em outubro, referindo que o país precisa de uma nova liderança.

Bancos Centrais trabalham em conjunto para atenuar efeitos de Brexit

O Banco de Inglaterra emitiu um comunicado curto a mencionar que está a trabalhar com outros bancos centrais (entre os quais o BoJ, BCE e Fed) de forma a proteger a economia britânica e salvaguardar a estabilidade financeira. A instituição liderada por Mark Carney tem em marcha um plano de contingência. O Banco da Inglaterra emitiu um comunicado em que refere que vai tomar todas as medidas necessárias para cumprir com a sua responsabilidade em termos de estabilidade monetária e financeira, tendo injetado £ 250 mil milhões de liquidez extraordinária no sistema.

Libra em forte depreciação com Brexit

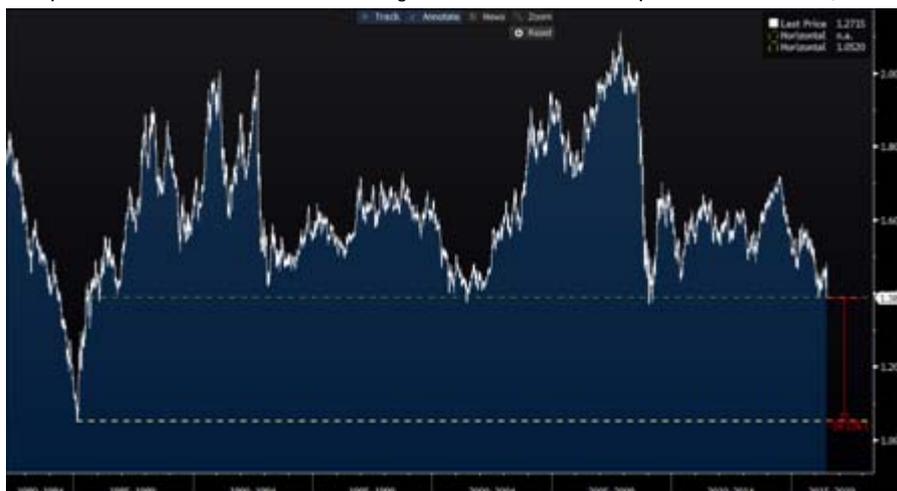
A Libra tinha vindo a apreciar nos dias anteriores ao referendo, perante sinais de casas de apostas e estimativas que apontavam para o voto maioritário na permanência, mas está a reagir em forte depreciação face ao Euro (-4,3%) e ao Dólar (-6,2%), valendo 1,38 dólares.



Variação intraday desde 13 de junho

Observando historicamente verifica-se que a divisa britânica volta a atingir o valor mais baixo desde 1985 (par GBPUSD), o que penaliza as receitas que as empresas de fora do Reino Unido obtêm em espaço britânico e consolidam em dólares. Há também multinacionais britânicas que consolidam contas em dólares e que serão afetadas, a exemplo de algumas mineiras. O valor mais baixo de

sempre da libra face ao Dólar foi atingido em abril de 1985, próximo dos 1,05 (dólares por cada libra).



Evolução histórica diária da libra face ao Dólar (USD por cada £)

Brexit com impacto distinto em alguns setores

De acordo com algumas análises de Research, o Brexit poderá exercer impacto mais negativo em alguns setores, nomeadamente pela questão cambial, mas haverá outros que podem sair beneficiados.

Brexit: Impacto potencial por setores	
Positivo	Negativo
Aéreo e Defesa	Banca
Bens Consumo de Luxo	Automóvel
Farmacêutico	Utilities
Alimentação & Bebidas	Petrolífero
	Telecoms
	Mineiro
	Imobiliário

Fonte: Consensus revelados por agregadores de informação

Comentários de alguns líderes mundiais ao Brexit, revelados pela imprensa:

- "A Escócia vê o seu futuro como parte da UE. A Escócia votou de forma clara e decisiva para permanecer como parte da União Europeia, 62 contra 38 por cento" - primeira-ministra escocesa
- "Temos uma situação em que o Norte vai ser arrastado para fora devido a uma votação em Inglaterra (...) O Sinn Féin vai fortalecer o seu pedido, sua exigência de longa data, para uma votação sobre a fronteira" - partido Sinn Féin da Irlanda do Norte.
- "Os britânicos tomaram uma decisão clara (...) e penso que o país precisa de um novo líder para tomar essa direção – David Cameron, primeiro-ministro britânico.
- "Droga! Um mau dia para a Europa". - Sigmar Gabriel, vice-chanceler e ministro da Economia da Alemanha
- "Como peço há anos, acrescentou, agora é necessário o mesmo referendo na França e nos países da União Europeia"- Marine Le Pen, líder da Frente Nacional na França
- O descontentamento que vocês veem na Grã-Bretanha também está presente em outros países, incluindo o meu... Isso tem que ser um estímulo para mais reformas, mais bem-estar" - primeiro-ministro holandês Mark Rutte
- Vitória da Brexit não representa riscos sérios ao país, mas deve baixar o "apetite do investidor" para

assumir riscos - vice-ministro de Finanças da Rússia Alexei Moiseev.

- "Eu penso que vai ser ótimo. Eu penso que é algo fantástico"- Donald Trump, candidato à presidência da República nos EUA, a respeito da vitória do Brexit.

* *Brexit* foi o nome dado ao processo de referendo, que corresponde a uma abreviação das palavras em inglês Britain (Grã-Bretanha) e exit (saída). Designa a saída do Reino Unido da União Europeia.

Resultados

Empresa	2º Trim. 2016	3º Trim. 2016	Assembleia Geral Acionistas
PSI20			
 BPI	26-07 DF	26-10 DF	28-04-2016
 Navigator Company	27-07	27-10	19-04-2016
 Jerónimo Martins	27-07 DF	24-11 DF	14-04-2016
 BCP	27-07 DF	31-10 DF	21-04-2016
 EDP Renováveis	27-07	03-11	14-04-2016
 EDP	28-07 DF	03-11 DF	19-04-2016
 Altri	28-07	n.d.	21-04-2016
 REN	28-07 DF	04-11 DF	13-04-2016
 Galp Energia	29-07 AA	28-10 AA	05-05-2016
 Sonae Capital	29-07	04-11	07-04-2016
 CTT	04-08 DF	09-11 DF	28-04-2016
 Sonae	18-08 DF	09-11 DF	29-04-2016
 Mota-Engil	30-08	22-11	11-05-2016
 Semapa	31-08 DF	28-10 DF	20-04-2016
 NOS	n.d.	n.d.	26-04-2016
 Corticeira Amorim	n.d.	n.d.	30-03-2016
 Montepio Geral	n.d.	n.d.	31-12-2015
 Pharol	n.d.	n.d.	
Outros			
 Impresa	28-07 DF	27-10 DF	19-04-2016
 Sonae Indústria	28-07	10-11	07-04-2016
 Teixeira Duarte	28-07	28-11	28-05-2016
 Cofina	28-07	n.d.	21-04-2016
 Novabase	28-07 DF	03-11 DF	03-05-2016
 Sonae Sierra	04-08	03-11	

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.d. - não disponível (e) estimado

Fontes: Millennium investment banking e Empresa

Dividendos

Empresa - PSI20	DPA Bruto	Assembleia Geral	Data Pagamento	Data Ex-Div	Dividend Yield ⁽¹⁾ (@ 14jun16)	Obs.
 Altri	0,2500	21-04-16	11-05-16	09-05-16	7,2%	Pago
<i>Special cash</i>	0,2500	15-11-15	15-12-15	11-12-15	5,2%	Pago
 CTT	0,4700	28-04-16	25-05-16	23-05-16	5,7%	Pago
 EDP	0,1850	19-04-16	18-05-16	16-05-16	5,8%	Pago
 EDP Renováveis	0,0500	14-04-16	17-05-16	13-05-16	0,7%	Pago
 REN	0,1710	13-04-16	02-05-16	28-04-16	6,2%	Pago
 J. Martins	0,2650	14-04-16	12-05-16	10-05-16	1,9%	Pago
 Sonae	0,0385	16-12-15	29-12-15	24-12-15	3,5%	Pago
 NOS	0,1600	26-04-16	19-05-16	17-05-16	2,5%	Pago
 Galp Energia	0,20736	05-05-16	27-05-16	25-05-16	1,8%	Pago
<i>Intercalar</i>	0,20736		24-09-15	22-09-15	2,3%	Pago
Navigator Company	0,1590	19-04-16	04-05-16	02-05-16	5,1%	Pago
 <i>Dist. Reservas</i>	0,0781	19-04-16	24-05-16	20-05-16	2,9%	Pago
<i>Retorno Capital</i>	0,1395	17-12-15	28-12-15	23-12-15	3,8%	Pago
<i>Antecipação</i>	0,0314	17-12-15	22-12-15	18-12-15	0,9%	Pago
 Semapa	0,3290	20-04-16	05-05-16	03-05-16	2,9%	Pago
<i>Antecipação</i>	0,7500	18-12-15	29-12-15	24-12-15	5,6%	Pago
 Mota-Engil	0,0500	25-05-16	09-06-16	07-06-16	2,9%	Pago
 Corticeira Amorim	0,1600	30-03-16	28-04-16	26-04-16	2,5%	Pago
<i>Special Cash</i>	0,2450	13-11-15	30-11-15	26-11-15	4,5%	Pago
 BCP	-	21-04-16	-	-	-	-
 BPI	-	28-04-16	-	-	-	-
 Montepio	-	18-05-16	-	-	-	-
 Sonae Capital	0,0600	07-04-16	03-05-16	29-04-16	8,8%	Pago
 Pharol	-	24-05-16	-	-	-	-

⁽¹⁾ - Caso já tenha ocorrido o ex-date, a DY é calculada com base na cotação em ex-div-1

AA - A Anunciar

Estimado: Estimado pela Bloomberg

Proposto: Anunciado pela empresa, a ser proposto em Assembleia Geral ou Extraordinária

Aprovado: Dividendo já aprovado em Assembleia Geral ou Extraordinária

Fontes: Millennium investment banking, Empresa e Bloomberg

Declarações ("Disclosures")

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferteante" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "joint-book runner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners & Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias de Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Indústria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	mai-16	abr-16	mar-16	dez-15	jun-15	dez-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Comprar	0%	0%	0%	0%	0%	0%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	0%	0%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	0%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	0%	0%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	100%	100%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	-1,9%	0,6%	-5,5%	-4,3%	15,7%	-26,8%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	4958	5053	5021	5313	5552	4799	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumpcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telefone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda
Pedro Santos
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo
Vitor Almeida

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Diogo Justino
Sofia Lagarelhos